

55 HEPATITE COLESTÁTICA GRAVE A IMPLANTE DE ETONOGESTREL (IMPLANON) EM JOVEM COM MUTAÇÃO NÃO DESCRITA NO GENE ATP8B1

Pereira V.M., Neto R., Ladeira N., Ferreira S., Pessegueiro H., Jasmins L.

Os estrogénios e contraceptivos orais encontram-se associados a várias complicações hepáticas, incluindo colestase intrahepática. Contudo, não se encontram descritas complicações graves associadas aos implantes contraceptivos.

Relata-se um caso de uma mulher de 27 anos, caucasiana, sem antecedentes patológicos prévios, com uma única gestação e parto eutócico sem intercorrências (testes hepáticos durante a gravidez sem alterações) e medicada durante 7 meses com pílula de amamentação, apenas composta por progestativo (cerazette - desogestrel), que colocou um implante subcutâneo de progestativo (implanon - etonogestrel) passado 1 mês após cessar a toma de contraceptivo oral. Passadas cerca de 4 semanas foi avaliada pelo médico assistente por quadro de icterícia, colúria e prurido, de agravamento progressivo. Negou toma de outros medicamentos, chás, produtos ditos naturais e contacto com tóxicos ou reacções medicamentosas prévias. Uma semana após início do quadro procedeu-se à extração do implante. Na primeira avaliação analítica, apresentava elevação pouco marcada das transaminases (alanina aminotransferase (ALT) 213 e aspartato aminotransferase (AST) 54 UI/L), que rapidamente normalizaram, com bilirrubina e fosfatase alcalina em crescendo - à entrada bilirrubina total(BT)/bilirrubina directa(BD) 13.5/7.44 e fosfatase alcalina (FA) 262 que progrediram até um máximo de BT/BD 40.4/29.9 e FA 358 com transaminases e γ -glutamiltanspeptidase (GGT) normais. Os valores normalizaram 3 meses após a extração do implanon e durante os dois anos seguintes, até a presente data, os valores do perfil hepático mantiveram-se sempre dentro da normalidade. A investigação etiológica revelou-se negativa à excepção da biópsia hepática que foi sugestiva de colestase tóxica/medicamentosa. O estudo genético revelou mutação em heterozigotia no exão 13 do gene ABCB11, em homozigotia no exão 6 do gene ABCB4 e homozigotia no exão 26 do gene ATP8B1, tendo sido identificada a variante nova c.3395T>G (p.Phe1132Val), cujas predições in silico efectuadas sugerem significado funcional.

Centro Hospitalar do Funchal. Hospital de Santo António (Centro Hospitalar do Porto)